



# CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Rotinas Assistenciais da Maternidade-Escola  
da Universidade Federal do Rio de Janeiro

## CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

A Central de Material e Esterilização (CME) é responsável pela limpeza, preparo, esterilização e armazenamento de produtos para saúde passíveis de processamento. Tem por finalidade garantir ao usuário e a equipe de saúde, a utilização de artigos estéreis em boas condições de preservação e funcionalidade.

Conforme a RDC nº 15 (BRASIL, 2002), a infra-estrutura da CME está dividida por áreas: Recepção e Limpeza; Preparo e Esterilização; Armazenamento e Dispensação.

- **Área de Recepção e Limpeza**

Nesta área são recebidos os produtos para saúde utilizados nos setores da instituição a fim de serem processados. São utilizados equipamentos de proteção individual (máscara gorro, avental impermeável manga longa, óculos de proteção, luva de borracha cano longo, calçado impermeável).

Nesta fase é realizada a verificação do material quanto aos itens listados previamente. O excesso de sujidade é retirado delicadamente, inspecionando e separando os itens danificados.

Após a remoção da sujidade, estes passam pela fase de lavagem que poderá ser mecânica e/ou ultrassônica dependendo da natureza do produto. Neste momento é realizada a imersão dos produtos em solução de detergente enzimático. Ao final são enxaguados, secos e encaminhados à próxima fase.

- **Área de Preparo e Esterilização**

Nesta área, o material é disposto e acondicionado em embalagens adequadas, com a fixação de fita indicadora do processo (indicador de Classe I) e identificação do produto a ser processado, antes de ser encaminhado ao autoclave para esterilização.

- **Área de Armazenamento e Dispensação**

Após o resfriamento do material, este é inspecionado quanto a: integridade da embalagem, fita indicadora do processo cromada (indicador de classe I) e identificação correta do material.

Os produtos para a saúde são organizados por ordem cronológica de processamento e são dispensados prioritariamente pela ordem cronológica mais antiga.

Para validação de equipamentos e do processo de esterilização são utilizados indicadores que analisam a qualidade da esterilização dos produtos para a saúde na nossa instituição.

## VALIDADORES DE EQUIPAMENTOS

- **Indicador Físico:** indicador de desempenho que a cada ciclo registra as diferentes fases da esterilização, todos os parâmetros recomendados para que o ciclo seja efetivo (Tempo, Temperatura e Vapor), através de fita impressa pelo equipamento.

- **Teste Bowie & Dick:** indicador químico que monitora a etapa de validação do processo, em autoclaves, com sistema pré-vácuo, revela a qualidade da penetração do vapor, a remoção do ar e vazamentos no equipamento por meio de mudança de sua coloração. Deve ser realizado no autoclave, diariamente, antes da primeira esterilização e após manutenção preventiva e/ou corretiva executada por firma de manutenção.

## VALIDADORES DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO

- **Indicador de Classe I:** fita indicadora de processo, zeburada, afixada externamente em cada artigo, evidencia através da mudança de cor das listras, se o produto para a saúde passou pelo processo de esterilização.
- **Integrador Classe V:** integrador químico constituído de tiras de papel com reagente químico que é liberado gradativamente, à medida que ocorre a combinação dos parâmetros de temperatura, umidade e tempo de exposição, com a finalidade de monitorar a exposição interna do material à temperatura e ao vapor, dentro de um intervalo específico para cada ciclo de esterilização. Utilizado em cada produto para a saúde crítico, esterilizado em autoclave à pré-vácuo.
- **Pacote desafio com Integrador Classe V:** pacote de barreira contendo em seu interior um integrador classe V, a fim de monitorar a exposição interna do produto para a saúde à temperatura e vapor por um determinado tempo específico. Utilizado em todos os ciclos de esterilização do autoclave.
- **Pacote desafio com Teste biológico:** pacote de barreira contendo tubete preparado e padronizado com microrganismos vivos e viáveis, reconhecidamente resistentes ao método de esterilização a ser monitorado, com a finalidade de controlar a qualidade biológica de ciclos de esterilização a vapor saturado em esterilizadores equipados com pré-vácuo. Utilizado diariamente, durante o primeiro ciclo de esterilização do autoclave e após manutenção preventiva e/ou corretiva executada por firma de manutenção.

## LEITURA SUGERIDA

- BRONZATTI, J. A. G. (Coord.). **Práticas recomendadas SOBECC**. 5. ed. rev. atual. São Paulo: SOBECC, 2009.
- POSSARI, J. F. **Centro de material e esterilização:** planejamento, organização e gestão. 4. ed. São Paulo: Iátria, 2011.
- PREFEITURA (Belo Horizonte). Secretaria da Coordenação de Política Social. Secretaria Municipal de Saúde. **Manual de normas e rotinas técnicas:** Central Distrital de Material Esterilizado SMSA/PB. Belo Horizonte: Prefeitura. Disponível em: < <http://www.pbh.gov.br/smsa/biblioteca/protocolos/esterilizacao.pdf>>. Acesso em: 26 de nov. 2014.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (Florianópolis). Vigilância em Saúde. **Manual de normas de procedimentos de artigos e superfícies para a rede municipal de saúde de Florianópolis.** Florianópolis: Secretaria Municipal de Saúde, 2008. Disponível em: <[www.pmf.sc.gov.br/.../26\\_10\\_2009\\_10.50.39](http://www.pmf.sc.gov.br/.../26_10_2009_10.50.39)>. Acesso em: 26 nov. 2014.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 15, de 15 de março de 2002: Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento e de produtos para saúde e dá outras providências. **DOU**, Poder Executivo, Brasília, DF, 21 ago. 2006. Disponível em: <<http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/rdcs/RDC%20N%C2%BA%2015-2012.pdf>>. Acesso em: 26 nov. 2014.